

2011 a
2014

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2011-2014

Plano Nacional da Sociobiodiversidade PNSB

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)

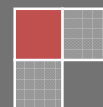
Este documento refere-se ao planejamento estratégico elaborado em fevereiro de 2011 (Versão 01)

MDS.gov.br



Vallie – Gestão Estratégica

Moderadora: Elise Dalmaso





APRESENTAÇÃO

A **Oficina de Planejamento Estratégico do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB)** aconteceu nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2011, no Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos – CDRH da Conab, no SIA Quadra 06 Bloco "C" Lote 75, Brasília – DF, CEP – 71.205-060. O evento foi promovido pela GIZ em parceria com o MDS, MMA e Conab.

O trabalho teve como objetivo geral definir metas quantificadas para 2014 e macroações para 2011. De forma mais específica, as discussões foram orientadas pelos seguintes pontos:

1. Expectativas e Receios;
2. Avaliação do Plano Nacional: Avanços e Entraves;
3. Fatores de Contexto
4. Grandes desafios estratégicos do Plano;
5. Indicadores;
6. Metas até 2014;
7. Macro-Ações para 2011, por instituição;
8. Encaminhamentos: estratégias de monitoramento;

Os produtos três e cinco (fatores de contexto e indicadores) não estavam previstos, entretanto, durante a oficina, decidiu-se levantar.

Este relatório apresenta os resultados do trabalho do grupo e discorre sobre o desenvolvimento das atividades. Vale destacar que os elementos e idéias expressados neste texto refletem os interesses, inquietudes e necessidades dos participantes, considerados fundamentais para orientar um trabalho mais aprofundado sobre o tema objeto.

2. SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
2. SUMÁRIO	3
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
3.1 OBJETIVO DA OFICINA DE PLANEJAMENTO	4
3.2 FLUXOGRAMA DO PLANEJAMENTO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)	5
3.2 PRODUTOS DA OFICINA DE PLANEJAMENTO	6
3.3 PROGRAMAÇÃO	7
3.4 DINÂMICA DOS TRABALHOS.....	8
4. PRODUTOS	10
4.1 EXPECTATIVAS E RECEIOS DA OFICINA	10
4.2 AVALIAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)	11
4.2.1 BALANÇO DO PNPSB.....	11
4.2.2 ENTRAVES E AVANÇOS DO PNPSB	14
4.3 FUTURO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)	17
4.3.1 FATORES DE CONTEXTO	18
4.3.2 DESAFIOS ESTRATÉGICOS DO PNPSB.....	19
4.3.3 INDICADORES.....	21
4.3.2 METAS PARA 2014.....	25
4.3.3 MACRO-AÇÕES PARA 2011	28
4.3.3.1 META ESTRATÉGICA 2014 E MACRO-AÇÕES PARA 2011: <i>DESAFIOS MERCADO</i>	29
4.3.3.2 METAS ESTRATÉGICAS 2014 E AÇÕES PARA 2011: <i>DESAFIOS POLÍTICAS PÚBLICAS</i>	31
4.3.3.3 META ESTRATÉGICA 2014 E AÇÕES PARA 2011: <i>DESAFIOS PÚBLICO-ALVO</i>	33
4.3.3.4 METAS ESTRATÉGICAS 2014 E AÇÕES PARA 2011: <i>DESAFIOS COMUNICAÇÃO</i>	34
4.3.3.5 METAS ESTRATÉGICAS 2014 E AÇÕES PARA 2011: <i>DESAFIOS GESTÃO</i>	36
4.3.3.6 METAS ESTRATÉGICAS 2014 E AÇÕES PARA 2011: <i>DESAFIOS SUSTENTABILIDADE</i>	38
4.4 MONITORAMENTO	39
4.5 ENCAMINHAMENTOS	40
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
ANEXOS	42
LISTA DE CONTATOS.....	42
LISTA DE PRESENÇA.....	43
FIO LÓGICO	46



3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

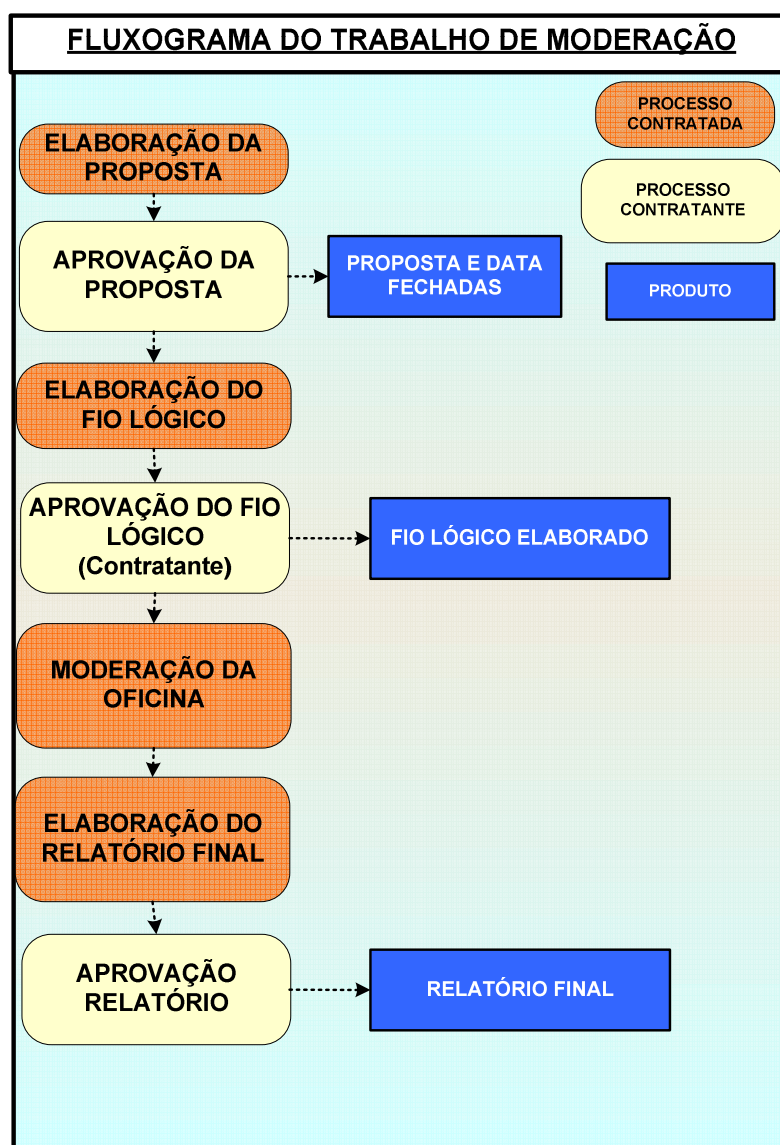
A condução dos trabalhos foi baseada em metodologias de discussões participativas e a abordagem andragógica (metodologia de ensino-aprendizagem para adultos), sendo imprescindível a participação e experiência dos participantes, para tornar o trabalho dinâmico e focado em ação e resultado. Os princípios básicos do trabalho realizado são: o respeito às pessoas; a soberania do grupo; a busca de participação e igualdade e a transparência do processo.

3.1 OBJETIVO DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

Definir metas quantificadas para 2014 e macro-ações para 2011 para o Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB).

3.2 FLUXOGRAMA DO PLANEJAMENTO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)

O fluxo de trabalho para a condução dos trabalhos de moderação da Oficina de Planejamento Estratégico do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB) foi aprovação da proposta, elaboração e validação do fio lógico, oficina e, por fim, a elaboração e validação do presente relatório, tal como apresentado abaixo:



3.2 PRODUTOS DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

Os produtos correspondem às entregas do trabalho. Em outras palavras, o somatório dos produtos corresponde ao planejamento estratégico do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB). A fase de monitoramento, avaliação e implantação da gestão estratégica deverá ser feita ao longo dos 4 anos, de acordo com o cronograma detalhado.

O quadro que segue apresenta uma síntese dos produtos alcançados ao final da Oficina de Planejamento Estratégico:

Etapa	Descrição da Etapa	Produtos relacionados
1	Levantamento das expectativas e receios em subgrupos e diálogo em plenária. Apresentação dos objetivos da Oficina em plenária.	EXPECTATIVAS E RECEIOS
2	AVALIAÇÃO DO PNPSB Apresentação do Balanço do PNPSB. Levantamento (individual) e validação (em plenária) dos Entraves e Avanços do PNPSB.	AVANÇOS E ENTRAVES
3	FUTURO DO PNPSB Apresentação da avaliação dos atores relativos ao contexto e os desafios PNPSB. Elaboração e Validação do contexto favorável e desfavorável do PNPSB. Elaboração e Validação dos desafios estratégicos do PNPSB.	FATORES DE CONTEXTO
		DESAFIOS ESTRATÉGICOS
4	Elaboração, em plenária, dos indicadores para monitoramento do PNPSB.	INDICADORES
5	Priorização, em plenária, dos desafios para 2014. Levantamento das metas, em subgrupos, a partir dos desafios. Definição das metas para 2014 em plenária.	METAS PARA 2014
6	Levantamento das macro-ações para 2011 por instituição. Apresentação e validação das macro-ações em plenária.	MACRO AÇÕES 2011
7	Levantamento da forma de monitoramento.	CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO

3.3 PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO		ATIVIDADES	PRODUTO
DIA	HORÁRIO		
07/02	9h00-10h00	Boas Vindas do Sr. Arnaldo Campos Expectativas e Receios Objetivos da Oficina	Expectativas e Receios
	AVALIAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)		
	10h00-11:00h	Apresentação do Balanço – Sr. Arnaldo Campos	Avanços e Entraves
	11h00-12:00h	Definição e validação dos Avanços e Entraves	
	ALMOÇO		
	FUTURO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)		
	14h20-15h10	Apresentação das instituições sobre visão de futuro do Plano (Conab, MMA e MDS)	Fatores de Contexto Desafios
	15h10-16h00	Definição de Fatores de Contexto e Desafios	
	16h30-18:00	Definição e Validação de Indicadores	Indicadores

PROGRAMAÇÃO		ATIVIDADES	PRODUTO
DIA	HORÁRIO		
08/02	METAS 2014		
	8h20-11h00	Definição das Metas para 2014, em subgrupos	Metas para 2014
	11h00-12:00h	Validação dos Objetivos Estratégicos	
	ALMOÇO		
	MACRO-AÇÕES 2011		
	13h30-17h30	Definição das Macro Ações para 2011	Macro-Ações para 2011 (por instituição)
	17:30-17:50	Cronograma de monitoramento e encaminhamentos	Cronograma de monitoramento Encaminhamentos
	17h40-18h00	Avaliação do dia e encerramento	Avaliação do dia

3.4 DINÂMICA DOS TRABALHOS

Abertura e instalação da oficina

A abertura foi feita pelo Sr. Arnaldo Campos, Diretor de Geração de Renda e Agregação de Valor do **MDA**. Logo após foi trabalhado, em subgrupos, as expectativas e receios relativos à Oficina. Depois foram analisados, em plenária, os pontos que seriam cumpridos no encontro e os que não seriam. Com isso, foram apresentados os objetivos e o cronograma da Oficina de Planejamento Estratégico do PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB).

Avaliação do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB)

Após a abertura, o Sr. Arnaldo Campos apresentou o **Balanco** do PNPSB. Neste momento, foram levantados, individualmente, entraves e avanços do Plano. Depois, em plenária, foram apresentados e validados os **entraves e avanços**.

Visão de Futuro do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB)

Logo após foi feita uma reflexão sobre os desafios do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB). Para isso, o MMA, a Conab e o MDS apresentaram a visão de futuro para o Plano. Em seguida foi construído o painel **Fatores de Contexto e Desafios**. Com isso, foi feita a **priorização dos desafios para 2014**.

Após esta fase, foram levantados **indicadores** que mostrassem o avanço nos desafios priorizados. A definição dos indicadores foi preliminar, uma vez que os presentes não tinham dados objetivos para inclusão. Esta fase, apesar de não estar prevista no fio lógico, foi um salto qualitativo no Planejamento Estratégico do PNPSB. Entretanto, foi uma definição preliminar, necessitando de aprimoramento.

Em seguida, a equipe foi dividida em subgrupos para criar metas para 2014. A divisão nos subgrupos foi feita por desafio estratégico. As **metas para 2014** foram validadas em plenária.



Logo após a definição de metas, foram feitos grupos de trabalho por instituição para construção de **macro-ações para 2011**.

Ao final foram definidos o **cronograma de monitoramento e encaminhamentos**. A oficina encerrou-se com a avaliação e agradecimentos.

4. PRODUTOS

Os resultados da **Oficina de Planejamento Estratégico do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB)** serão apresentados por etapa de trabalho e organizados conforme foram produzidos pelos participantes.

4.1 EXPECTATIVAS E RECEIOS DA OFICINA

Individualmente, os participantes levantaram expectativas e receios da Oficina. Depois foi apresentado e validado em plenária.

EXPECTATIVAS
Coesão
Escala da proposta
Inovação na proposta
Objetividade nas discussões
Maior objetividade possível
Ações de cada instituição definidas para 2011
Planejamento e Metas factíveis
Cumprir programação até o final
Contribuição de todos

RECEIOS
Não se conclua o trabalho previsto
Que o tempo seja insuficiente
Baixo atendimento do Planejamento do PNPSB
Ligações no celular atrapalhar a oficina
Mais do mesmo
Dispersão
Falta de foco
Encontro prolixo e sem alcançar os objetivos
O MDS estar ausente ou que a ausência comprometa

4.2 AVALIAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)

Foi apresentado um Balanço do PNPSB e, a partir disso, foi criado o painel dos Entraves e Avanços por meio de diálogo em plenária. A classificação foi feita pela moderadora, em momento posterior a Oficina.

4.2.1 Balanço do PNPSB



Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade		
Meta 1: Ter a rede de serviços consolidada com agenda que atenda os temas prioritários do PNPSB em 2 encontros presenciais		
Resultados Obtidos:		
INDICADOR	ATÉ DEZ/ 2009	ATÉ DEZ/ 2010
Rede de serviços	Constituída	2 encontros não realizados
Capacitações		
INDICADOR	ATÉ DEZ/2009	ATÉ DEZ/2010
Beneficiários em capacitações a distância (via portal)		400 inscrições, 165 selecionados, 110 aprovados (13 set/10)

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade		
Meta 2: Capacitar em Gestão de Empreendimentos 80 empreendimentos em 4 projetos		
Resultados Obtidos		
• Chamada pública para MAT – Metodologia em Assistência Técnica em Organização, Produção, Comercialização e Gestão nos Empreendimentos da Agricultura Familiar com aprovação de 82 empreendimentos na região da Caatinga e do Cerrado.		
• Em tramitação a abertura de edital para aprovação de 3 projetos para beneficiar 60 empreendimentos na região norte sendo 20 empreendimentos no Acre, 20 no Amazonas e 20 no Pará.		

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade		
Meta 4: Garantir documentação básica para PCTAFs dos municípios prioritizados no PNPSB		
Resultados Obtidos:		
INDICADOR	ATÉ DEZ/2009	ATÉ DEZ/2010
No. titulações emitidas pa PCTAFs	3818 titulações	Sem confirmação de dados
Meta 5: Emitir 10 mil DAPs aos extrativistas nos municípios prioritizados no PNPSB		
Resultados Obtidos:		
INDICADOR	ATÉ DEZ/2009	ATÉ DEZ/2010
DAPs emitidas	300 (no lançamento do PNPSB, em abril) 4.650	Sem confirmação de dados
Emissores de DAPs cadastrados (para Castanha e babauçu)	2	

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade		
Emissão de REBs		
Resultados Obtidos:		
INDICADOR	ATÉ DEZ/2009	ATÉ DEZ/2010
REB – extrativistas cadastrados	Portaria Publicada	1150
Meta 6: Ter implementado o Portal como instrumento da rede de serviços		
Resultados Obtidos:		
INDICADOR	ATÉ DEZ/ 2009	ATÉ DEZ/ 2010
Portal do PNPSB elaborado e em funcionamento	Elaborado	28.843 visitas 411 associados Curso virtual em políticas públicas de acesso a comercialização (PAA, POFM, PIAE e PRONAF)

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



**Atividades relacionadas ao
Ministério do Meio Ambiente - MMA**

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 3

Meta 1: Ter 1 manual de boas práticas para cada cadeia prioritária (castanha e babaçu – coleta e processamento) elaborado

Resultados Obtidos:

INDICADOR	ATÉ DEZ/2009	ATÉ DEZ/2010
Manuais de Boas Práticas de Manejo		Em elaboração castanha do Brasil e coco babaçu
Castanha-do-Brasil: diretrizes técnicas para a elaboração do manual de manejo já definidas pelo MAPA mas não publicados;		
Babaçu: está a espera da definição do modelo tecnológico em estudo pela EMBRAPA		

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 3

Meta 2: Ter, pelo menos, 1 laboratório em funcionamento no norte até o final de 2010

Resultados Obtidos:
O processo de diálogo com a ANVISA está em andamento para implantação de dois laboratórios, um no estado do Acre e outro no estado do Pará

Meta 3: Ter definido modelo tecnológico de quebra do coco babaçu até o final de 2010

Resultados Obtidos:
A EMBRAPA apresentará em fevereiro de 2011 o documento de conclusivo dos modelos tecnológicos de quebra do coco babaçu

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 4

Meta 1: Ter uma identidade (marca/selo) para os produtos da sociobiodiversidade criada até junho de 2010

Resultados Obtidos:

A marca/selo para os produtos da sociobiodiversidade encontra-se em estudo.

Meta 2: Ter promovido ações de diálogo com o setor empresarial através de 3 feiras nacionais, 2 encontros empresariais, 2 informativos e 2 parcerias com empresas

Resultados Obtidos:

- Participação da Sociobio nas seguintes Feiras: FENAFRA (Praça da Sociobio), Feira de Porto Alegre, Bio Brasil e Salão do Turismo. Com a comercialização de 5,0 milhões de reais em produtos
- 2 Encontros empresariais realizados: um na FENAFRA e o outro Exposustentat
- 2 informativos não elaborados;
- Em andamento uma parceria setor empresarial –PSE formada pela Cooperativa Verde de Manicoré (COVEMA), agência de cooperação técnica alemã GTZ e supermercado Walmart.

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 5

Meta 1: Ter 19 RESEX e 1 RDS em 9 estados criadas em áreas prioritárias do PNPSB propostos no Eixo 1 (acesso aos territórios tradicionais e recursos naturais) da PNPCT

Resultados Obtidos:

Três RESEX foram criadas no ano de 2010, porém nenhuma na área prioritária do Plano

Meta 2: Ter 2 manuais sobre manejo florestal sustentável de Castanha e Babaçu publicado e difundido usando a rede de serviços

Resultados Obtidos:
A elaboração dos dois manuais está em andamento.

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 5

Meta 3: Ter marco regulatório ambiental para manejo sustentável e produção de carvão de babaçu desenhado e publicado até final de 2010

Resultados Obtidos:

Marco regulatório não constituído

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Atividades relacionadas à Companhia Brasileira de Abastecimento - CONAB

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 4

Meta 1: Ter 2 planos de negócios, 1 para a cadeia da castanha e 1 para o babaçu até final de 2010

Resultados Obtidos:

A CONAB não realizou essa meta devido a problemas de apresentação do termo de referência no prazo indicado pelo PNUD. Porém, o termo de referência para isso já está pronto e em processo de abertura para contratação dos consultores

Meta 2: Definir padrões de classificação dos produtos priorizados até final de 2010

Resultados Obtidos:

Os padrões de classificação do azeite e mesocarpo de babaçu estão prontos e aguardando decisão dos membros da coordenação da CONAB para encaminhamento ao MAPA. Os padrões de classificação da castanha-do-brasil estão em fase de revisão.

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 4

Meta 3: Ter disponibilizado estudos, análises de mercado (conjunturas mensais) e informações técnicas sobre produtos extrativistas a partir de 2010

Resultados Obtidos:

Os estudos foram realizados para os produtos da borracha, amêndoa de babaçu, castanha do brasil e fibra de piaçava. Esses estudos permitiram a criação da política relacionada ao PGPM-Bio

Meta 4: Ter realizado 20 capacitações e divulgação do PAA Net e PGPM-Bio junto aos agricultores familiares, extrativistas e comunidades tradicionais em 10 estados até final de 2010

Resultados Obtidos:

INDICADOR	ATÉ DEZ/ 2009	ATÉ DEZ/ 2010
Beneficiados em capacitações PAA, PGPM, Cdv	26.468 pessoas do PNPSB 11.138 R\$ 179.215,00	CONAB até o momento não fez o balanço dessa atividade em 2010

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 4

Meta 5: Dar continuidade ao plano de implementação das políticas operacionalizadas pela CONAB (PAA e PGPM-Bio) nas UC's de uso sustentável

Resultados Obtidos:

Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

INDICADOR	ATÉ DEZ/ 2009	ATÉ DEZ/ 2010
R\$ aquisição de produtos da sociobiodiversidade*	R\$ 6,8 milhões (R\$ 2,4 milhões castanha do brasil e babaçu)	R\$ 30.688.340,39
No. agricultores beneficiados	1.868	6.822*

* Não existe vínculo do fornecedor com o produto (o vínculo é com a cooperativa), esse valor de agricultores é estimado pelo valor que cada um pode receber por ano (R\$ 4.500,00 na CPR - Doação)

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



Gargalo 4

Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade /PGPM-Bio

Resultados Obtidos:

INDICADOR	ATÉ DEZ/ 2009	ATÉ DEZ/ 2010
Pagamento em subvenções ⁵	R\$ 180 mil (no lançamento) R\$ 1 milhão	2,5 milhão
Espécies com preço mínimo definido	03 (no lançamento)	10

Meta 6: Inserir 7 novos produtos na pauta da PGPM até final de 2010

A safra 2010/2011 será composta pelos seguintes produtos com PGPM: Borracha, castanha, babaçu, açaí, pequi, piaçava, carnaúba (produtos iniciais), baru, mangaba e umbu (novos produtos)

Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade



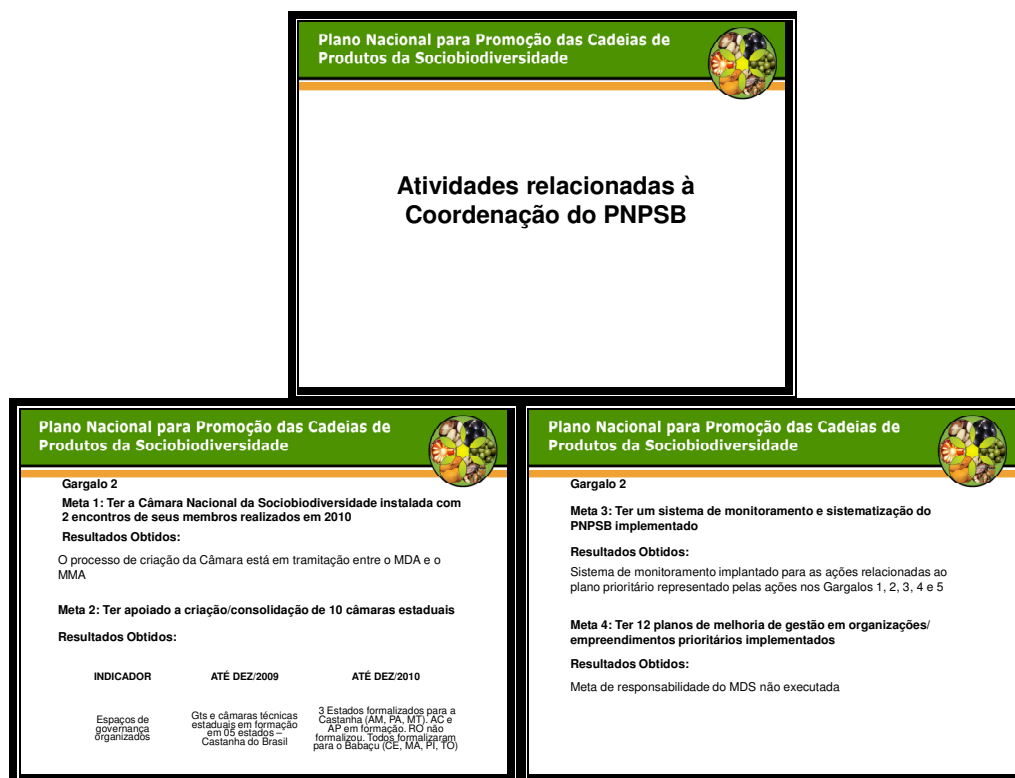
Gargalo 4

Meta 7: Ter operacionalizado R\$ 10 milhões na PGPM-bio

Resultados Obtidos:

Pagamento das Operações de Subvenção aos Extrativistas jan-nov/2010.

Produto	Quantidade (kg)	Valor das Aquisições (R\$)	No. extrativistas
Borracha	589.880,87	1.072.520,65	1.991
Babaçu	1.293.045,50	760.478,52	11.819
Castanha do Brasil	983.020,07	557.703,77	506
Piaçava	211.423,00	146.993,15	108
Total	3.077.369,44	2.537.696,09	14.424



4.2.2 Entraves e Avanços do PNPSB

ENTRAVES
POLÍTICAS PÚBLICAS
Pouca garantia de acesso aos territórios
PÚBLICO ALVO
Dificuldade de acesso dos PCTAFs às Políticas Públicas de comercialização
Dificuldade de acesso dos PCTAFs aos mercados diferenciados
GESTÃO
Ausência do MDS sobrecarregou os outros parceiros (MMA, MDA, CONAB)
Rotatividade na Secretária Executiva



Deficiência de pessoal
Ter orçamento, mas utilizar somente uma parte
Dificuldade de acesso de dados de áreas não ligadas diretamente ao Plano
Plano mal categorizado
Planejamento precário
Baixa eficiência
Falta de foco nos resultados
Resultado econômico é pequeno ou/e sub-estimado
Complexibilidade das instituições
Falta de sinergia entre os integrantes do Plano

AVANÇOS

MERCADO

Valorização nos mercados

Participação de empreendedores nas feiras (Fenafr e Exposustentat) e em encontros

Criação da “Praça da Sociobiodiversidade”

PÚBLICO ALVO

Aprendizado sobre o acesso às Políticas Públicas aos PCTAFs

COMUNICAÇÃO

Visibilidade e reconhecimento da Sociobiodiversidade

PCTAFs ganharam visibilidade

Divulgação do PNPSB por meio do portal, levando informações e notícias sobre as ações do Plano

Aumento da visibilidade do PNPSB

GESTÃO

Diálogo permanente com os Estados

Pactuação das instâncias de governança

Reunião de vários integrantes com um objetivo

Melhoria da integração interinstitucional

Criação dos Grupos de Trabalho

Definição conceitual da Sociobiodiversidade

4.3 FUTURO DO PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB)

Após a avaliação do passado, foi feita uma reflexão sobre o futuro do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB). Neste momento, o MMA, a Conab e o MDS fizeram uma breve apresentação da visão de futuro do PNPSB.

Depois, em plenária, foi construído o painel de contexto favorável e o desfavorável para implementação do Plano.

Após esta etapa, foram definidos os desafios estratégicos. Em seguida, foram priorizados quais desafios iriam ser enfrentados no período de 2011 – 2014.

Sob a luz dos desafios estratégicos priorizados, foram definidos indicadores que deveriam ser utilizados para avaliar os avanços do Plano.

Depois os participantes se reuniram em subgrupos para definir metas a serem alcançadas até 2014. Cada subgrupo trabalhou um grupo de desafios estratégicos. Em plenária, foram validadas as metas estratégicas para o período de 2011-2014.

Em seguida, foram criados grupos de trabalho por instituição para a construção de macro-ações para 2011. Estas foram validadas em plenária.

4.3.1 Fatores de Contexto

Fatores de Contexto são variáveis-chave que, a depender do seu comportamento, criam condições favoráveis ou desfavoráveis ao desempenho do PNPSB. Os fatores de contexto são separados de acordo com a sua influência positiva ou negativa sobre a probabilidade do Plano atingir os resultados esperados, tal como mostra o quadro abaixo. A classificação foi feita pela moderadora, em momento posterior a Oficina

FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL
-----------	--------------

MERCADO	
Abertura para o tema da Sociobiodiversidade	Forte concorrência do Agronegócio
Expansão da classe média, podendo potencializar a compra dos produtos da sociobiodiversidade	Desconhecimento e/ou diversidade do padrão de consumo
Dinamismo econômico no Norte e Nordeste	
2011 ser o Ano Internacional das Florestas	

POLÍTICAS PÚBLICAS	
Necessidade do Governo Federal em criar ações voltadas para mitigação de mudanças climáticas	Cenário de contenção orçamentária dos Estados
Políticas Públicas mais maduras	
Governo com mais capacidade de definir metas e implementar	
Abertura para o tema da Sociobiodiversidade dentro do governo	
Triplicação do orçamento para mercado institucional	
Foco do Governo Federal para extrema pobreza	
Áreas públicas protegidas claramente definidas	

PÚBLICO - ALVO	
	Pouco acesso dos PCTAFs ao crédito e ATER

GESTÃO	
	Disponibilidade de recursos humanos para trabalhar com o tema

4.3.2 Desafios Estratégicos do PNPSB

“A verdadeira medida de um homem não é como ele se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas como ele se mantém em tempos de controvérsia e desafio.”
(Martin Luther King).

Desafios estratégicos são estímulos a serem enfrentados e superados. Os desafios do Plano são descritos abaixo:

DESAFIOS

MERCADO
*Garantir que os produtos cheguem ao Mercado Institucional e Diferencial, interno e externo (6)
Garantir que os produtos da sociobiodiversidade venham de planos de manejo e boas práticas
Atuar nas cadeias produtivas
Dar escala as parcerias com o setor empresarial

POLÍTICAS PÚBLICAS
Incluir PCTAFs nas políticas de CEP
*Ampliar o acesso às Políticas Públicas aos PCTAFs (6)
Garantir a assistência técnica para PCTAFs (físico e jurídico)
Melhorar e/ou criar estrutura na região norte
Garantir a participação e parceria da sociedade
Garantir o acesso aos recursos naturais
Ajustar o Marco Legal

PÚBLICO ALVO
*Fortalecer a organização econômica dos PCTAFs (4)
*Erradicar a extrema pobreza na sociobiodiversidade (5)

COMUNICAÇÃO
*Dar visibilidade às ações e resultados da sociobiodiversidade (2)
*Implantar o selo da sociobiodiversidade (4)
<i>Obs: Este item foi questionado na Oficina quanto sua classificação como desafio. A moderadora levantou o fato de ele ser uma ação e não um desafio. Entretanto, o grupo afirmou que era desafio.</i>
Criar estratégias de comercialização dos produtos



GESTÃO
Estabelecer parcerias
Planejar de forma eficaz
Ter indicadores para medição e monitoramento
*Coesão intra e entre instituição (5)
Definir metas para os PCTAFs
Diálogo entre os Planos: Agrobio, PMCF e PNPCT

SUSTENTABILIDADE/IMPACTO
Contribuir com a redução do desmatamento
Conservar a Biodiversidade
Ter a sociobiodiversidade como instrumento para segurança alimentar e nutricional
*Proporcionar renda com a floresta em pé (6)

4.3.3 Indicadores

Segundo o guia metodológico do MPOG¹, indicadores são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade. A principal finalidade de um indicador é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação.

Considerando uma visão mais agregada pode-se dizer que os indicadores possuem as seguintes funções básicas (BONNEFOY, 2005):

- Função Descritiva: consiste em aportar informação sobre uma determinada realidade empírica, situação social ou ação pública como, por exemplo, a quantidade de famílias em situação de pobreza; e

- Função Valorativa: também chamada avaliativa, implica em agregar informação de juízo de valor à situação em foco, a fim de avaliar a importância relativa de determinado problema ou verificar a adequação do desempenho de um Programa como, por exemplo, o número de famílias em situação de pobreza em relação ao número total de famílias.

Essas funções permitem que os indicadores sejam amplamente utilizados nos diferentes momentos do ciclo de gestão de políticas públicas, a saber:

- ex-ante: no diagnóstico de situação, para subsidiar a definição do problema, o desenho de uma política e a fixação das referências que se deseja modificar;
- in curso: para monitoramento e avaliação da execução, revisão do planejamento e correção de desvios; e
- ex-post: para avaliação de alcance de metas, dos resultados no público-alvo e dos impactos verificados na sociedade.

Na visão adaptada de Bonnefoy (2005) e Jannuzzi (2005), os indicadores de gestão do fluxo de processos podem ser de:

¹ Fonte: Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos- SPI. Indicadores de programas: Guia Metodológico / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - Brasília : MP, 2010. 128 p.: il. color

- Insumo (input indicators): são indicadores ex-ante facto que têm relação direta com os recursos a serem alocados, ou seja, com a disponibilidade dos recursos humanos, materiais, financeiros e outros a serem utilizados pelas ações de governo. Pode-ser citar como exemplos médicos/mil habitantes e gasto per capita com educação;

- Processo (throughput indicators): são medidas in curso ou intermediárias que traduzem o esforço empreendido na obtenção dos resultados, ou seja, medem o nível de utilização dos insumos alocados como, por exemplo, o percentual de atendimento de um público-alvo e o percentual de liberação dos recursos financeiros;

- Produto (output indicators): medem o alcance das metas físicas. São medidas ex-post facto que expressam as entregas de produtos ou serviços ao público-alvo. São exemplos o percentual de quilômetros de estrada entregues, de armazéns construídos e de crianças vacinadas em relação às metas físicas estabelecidas;

- Resultado (outcome indicators): essas medidas expressam, direta ou indiretamente, os benefícios no público-alvo decorrentes das ações empreendidas no contexto do Programa e têm particular importância no contexto de gestão pública orientada a resultados. São exemplos as taxas de morbidade (doenças), taxa de reprovação escolar e de homicídios;

Os indicadores definidos para o Plano foram elaborados de forma preliminar. Muitos ainda não têm dados quantificados em função de necessidade de levantar dados em outros órgãos. A coordenação do PNPSB ficou responsável por quantificar estes dados. Apesar da necessidade de aprofundamento, este representou um avanço no planejamento do PNPSB, pois demonstra a preocupação dos envolvidos em monitorar e avaliar as ações.

Abaixo, segue o quadro com os indicadores. A classificação dos indicadores foi feita pela moderadora. É importante enfatizar que, dependendo do contexto, um mesmo indicador pode ser classificado em tipos diferentes.

INDICADORES DE RESULTADO

INDICADOR	PNAE		PAA		MERCADO DIFERENCIADO		PGPM	
	BASE	META	BASE	META	BASE	META	BASE	META
Nº de famílias atendidas	Aprox. 6 mil	20 mil	6.822	25 mil	10 mil	25 mil	14 mil	30 mil (cobertura)
Valores acessados	A definir	A definir	9 milhões	A definir	A definir	A definir	2,5 milhões	A definir
Nº de empreendimentos formais atendidos	A definir Arnoldo	A definir	A definir Duda	A definir	A definir Mônica e Luiz	A definir	A definir	A definir

INDICADOR	BASE	META 2014
Nº de famílias com a renda saindo da extrema pobreza	A definir Duda	A definir
Nº de famílias com a renda aumentada	Não existe	A definir
Valor do faturamento dos empreendimentos aumentado	Não existe	A definir

INDICADORES DE PRODUTO

INDICADOR	BASE	META 2014
Nº de hectares manejados	A definir Humberto e Júlio	A definir
Nº de unidades de conservação atendidas	A definir Júlio	A definir
Quantidade de CNPJs que aderiram o selo da sociobiodiversidade	Não existe	A definir



Além destes indicadores, foram definidos índices que deverão ser acompanhados ao longo da gestão estratégica do PNPSB, tal como apresentado abaixo:

ÍNDICE	FONTE
PIB da Sociobiodiversidade	A definir
Volume de vendas	A definir
Valor do capital fixo	A definir
Nº de associados/cooperados por empreendimento	A definir

4.3.2 Metas para 2014

Após a definição dos Desafios Estratégicos para o PNPSB, foram definidas as metas para 2014, tal como detalhado o quadro abaixo. Uma meta não foi quantificada em função da necessidade do recebimento de dados de outros órgãos. Entretanto, a Coordenação Nacional ficou responsável pela obtenção dos dados.

TEMA	DESAFIO	METAS PARA 2014
MERCADO	<i>Garantir que os produtos cheguem ao Mercado Institucional e Diferencial, interno e externo</i>	<ul style="list-style-type: none">• 100 mil famílias PCTAFs acessando o mercado em 2014, atingindo um valor de R\$ 80 milhões;
POLÍTICAS PÚBLICAS	<i>Ampliar o acesso às Políticas Públicas aos PCTAFs</i>	<ul style="list-style-type: none">• XX Famílias PCTAFs acessando serviços de apoio em 2014;• 500 empreendimentos acessando instrumentos, políticas e ferramentas de fomento a comercialização;
PÚBLICO - ALVO	<i>Fortalecer a organização econômica dos PCTAFs</i>	<ul style="list-style-type: none">• 50 mil famílias extrativistas com a renda elevada para acima de R\$ 70,00 mês;
	<i>Erradicar a extrema pobreza na sociobiodiversidade</i>	

COMUNICAÇÃO	<i>Dar visibilidade às ações e resultados da sociobiodiversidade</i>	<ul style="list-style-type: none"> • 250 empreendimentos com o selo da Sociobiodiversidade; • 10 produtos da Sociobiodiversidade com perfis agroindustriais elaborados; • Estratégia de comunicação da sociobiodiversidade elaborada e implementada;
GESTÃO	<i>Coesão intra e entre instituição</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Nacional da Sociobiodiversidade criada; • 100% das instituições de coordenação do Plano tendo a sociobiodiversidade em seus eixos estratégicos, programas e ações; • 10 estados prioritários tendo a sociobiodiversidade em seus planos, programas, ações e recursos previstos;
IMPACTO (Diretrizes)	<i>Proporcionar renda com a floresta em pé</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Sistemática de apuração de área utilizada pelos PCTAFs (atendidos pelo PNPSB) definida.





4.3.3 Macro-Ações para 2011

Após a definição das Metas Estratégicas para 2014, foram formados grupos de trabalho por instituição (MDS, MMA e Conab) para definir Macro-Ações para 2011. Como o MDA esta em fase de reorganização, este ainda não definiu suas Macro-Ações. Os itens marcados com *asterisco foram modificados pós-oficina.

4.3.3.1 Meta Estratégica 2014 e Macro-Ações para 2011: Desafios Mercado

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
	METAS para 2014 e MACRO-AÇÕES para 2011					
<i>Desafios Mercado: Garantir que os produtos cheguem ao Mercado Institucional e Diferencial, interno e externo</i>						
1)	100 mil famílias PCTAFs acessando o mercado em 2014, atingindo um valor de R\$ 80 milhões	MDA		10/fev/11	01/dez/14	232
<i>Detalhamento da meta: PNAE: 20 mil famílias; PAA: 25 mil famílias; Mercado diferenciado: 25 mil famílias; PGPM: 30 mil famílias (Valor calculado no global: ao menos a mesma evolução do nº famílias - aumento de 3,7 vezes).</i>						
1.1	Ter 2 novos projetos NUTRE/ PNAE implementados na região Norte	MDA	*MMA	01/mar/11	30/dez/11	219
1.2	Sistematizar os avanços e desafios na execução dos projetos PNAE na região Norte e Nordeste	MDA	*MMA	01/mar/11	30/jul/11	109
1.3	Aumentar em 50% a participação dos produtos da Sociobiodiversidade na linha de formação de estoques do PAA	MDA	*MMA	01/mar/11	30/dez/11	219
1.4	Promover a participação dos PCTAFs em feiras e projetos de comercialização	MDA	*MMA	01/mar/11	30/dez/11	219
1.5	Trabalhar em cooperação com GIZ para estabelecer PSEs	MDA/MMA	GIZ	01/mar/11	30/dez/11	219
1.6	Acompanhar as operações do PGPM-Bio, PAA e PNAE	*Conab/ MDA	*MMA	10/fev/11	30/dez/11	232
1.7	*Garantir que os articuladores locais e facilitadores nacionais apóiem 17 APLs no acesso às políticas de apoio aos mercados institucionais e diferenciados	MMA	Governos estaduais	01/jun/11	01/dez/14	153
1.8	Operar PAA mediante cumprimento ao Manual de Operações da Conab (MOC)	CONAB		01/mar/11	30/dez/11	219
1.9	Operar PGPM-bio mediante o MOC	CONAB		01/mar/11	30/dez/11	219
1.10	Realizar estudos sobre custos de coleta para a inclusão de novos produtos na pauta da PGPM-bio	CONAB	*MMA	01/mar/11	30/dez/11	219



CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
	METAS para 2014 e MACRO-AÇÕES para 2011					
<i>Desafios Mercado: Garantir que os produtos cheguem ao Mercado Institucional e Diferencial, interno e externo</i>						
1)	100 mil famílias PCTAFs acessando o mercado em 2014, atingindo um valor de R\$ 80 milhões	MDA		10/fev/11	01/dez/14	232
<i>Detalhamento da meta: PNAE: 20 mil famílias; PAA: 25 mil famílias; Mercado diferenciado: 25 mil famílias; PGPM: 30 mil famílias (Valor calculado no global: ao menos a mesma evolução do nº famílias - aumento de 3,7 vezes).</i>						
1.11	Realizar estudos sobre custos de produção e preços praticados em distintas regiões do país, subsidiando a definição de preços de referência (PGPAF) a serem observados no PAA, na PGPM-bio e no PNAE.	CONAB		01/mar/11	30/dez/11	219
1.12	Promover capacitações junto ao público PCTAFs sobre os instrumentos de políticas previstos no Plano, notadamente, PAA, PGPM-bio e PNAE	CONAB	*MDS/MMA/MDA	01/mar/11	30/dez/11	219
1.13	Realizar acompanhamento, supervisão e monitoramento das operações realizadas	CONAB		01/mar/11	30/dez/11	219
1.14	Garantir que os articuladores locais e facilitadores nacionais façam com que as políticas públicas cheguem aos APLs	MMA	Governos estaduais	01/jun/11	01/dez/14	153
1.15	100 mil famílias de PCTAFs com a renda ampliada através do acesso aos mercados institucionais e diferenciados	*Coord. Nacion		01/mar/11	21/dez/11	212
1.15.1	Elaborar diagnóstico por amostragem	MDA	GIZ	01/mar/11	30/jul/11	109
1.15.2	Definir os modelos tecnológicos das espécies prioritárias	MMA	*Embrapa/MCT/MDA	16/mar/11	20/dez/11	200
1.15.3	Apoiar a viabilização do uso dos modelos tecnológicos	MMA	*Embrapa/MCT/MDA	16/mar/11	21/dez/11	201
1.15.4	Gerar dados secundários sobre o número de famílias que tiveram acesso às políticas previstas no Plano as quais são operadas pela Conab.	CONAB		16/mar/11	21/dez/11	201

4.3.3.2 Metas Estratégicas 2014 e Ações para 2011: *Desafios Políticas Públicas*

Esta meta não foi quantificada até o prazo de entrega final do relatório em função da necessidade do recebimento de dados de outros órgãos. A Coordenação Nacional do Plano ficou responsável pela definição.

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
	METAS para 2014 e MACRO-AÇÕES para 2011					
<i>Desafios Políticas Públicas: Ampliar o acesso às Políticas Públicas aos PCTAFs</i>						
2)	XX Famílias PCTAFs acessando serviços de apoio em 2014	MDA		01/mar/11	01/dez/14	219
<i>(Detalhamento da meta: Ater (a definir Harnoldo e Mônica) ; Crédito do Pronaf (a definir: Cláudia e Júlio); DAP: (50.000a definir: Cláudia e Júlio)</i>						
2.1	Levantar número de PCTAFs beneficiarios pela ATER	MDA		01/mar/11	30/jul/11	109
2.2	Levantar número de PCTAFs beneficiarios pelo PRONAF	MDA		01/mar/11	30/jul/11	109
2.3	Atuar e acompanhar a emissão DAPs	MDA		01/mar/11	30/dez/11	219
2.4	Levantar a quantidade de DAPs emitidas	MDA		30/jun/11	30/dez/11	132
2.5	*Articuladores locais e facilitadores nacionais apoiando 17 APLs ao acesso às políticas de serviços (Ater e crédito)	MMA	*MDA, GIZ, governos estaduais	01/jun/11	01/dez/14	153
2.6	Monitorar a emissão de 10.000 DAPs pelo MIQCB e CNS e REBs pelo ICMBIO	MMA	*MDA	01/jun/11	01/dez/14	153
2.7	Capacitar 200 agentes de ATER em boas práticas de manejo de forma a contribuir em renda/conservação	MMA		01/jun/11	01/dez/14	153

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
<i>Desafios Políticas Públicas: Ampliar o acesso às Políticas Públicas aos PCTAFs</i>						
3)	500 empreendimentos acessando instrumentos, políticas e ferramentas de fomento a comercialização	MDA		01/mar/11	02/dez/14	219
3.1	Contemplar a Sociobiodiversidade na elaboração da Política de Organização Econômica da AF	MDA	*MMA	01/mar/11	30/dez/11	219
3.2	Beneficiar 60 empreendimentos com a chamada pública de projetos para aplicação da metodologia de assistência técnica em gestão, produção e comercialização – MAT GESTÃO	MDA	*MMA	01/mar/11	30/jul/11	109
3.3	Acompanhar a implementação e sistematizar os avanços e desafios dos Projetos de Gestão do Cerrado e Caatinga	MDA		01/mar/11	30/jul/11	109
3.4	Elaborar banco de dados de empreendimentos da Sociobio beneficiados	*MDA/ MMA	*GIZ	01/mar/11	30/abr/11	44
3.5	Identificar os empreendimentos da Sociobio não contemplados pelas Políticas e desenvolver estratégias de inclusão	MDA	*MMA	01/mar/11	30/mai/11	65
3.6	Apoiar os 43 empreendimentos do Talentos do Brasil Rural (TBR)	MDA	*MMA/.. GIZ	01/mar/11	30/dez/11	219
3.7	Qualificar a participação dos empreendimentos da Sociobio para eventos de comercialização	MDA	*MMA/.. GIZ	01/mar/11	30/dez/11	219
3.8	Implementar a Rede de Serviços dos Produtos da Sociobiodiversidade	MDA	*MMA/.. GIZ	01/abr/11	30/set/11	131
3.9	Apoiar os empreendimentos dos APLS a participar da Pça da Sociobio na FENAFRA e na Exposustentat	MMA	MDA, GIZ	01/jun/11	02/dez/14	153
3.10	Definir marco legal para um regramento diferenciado de apoio a projetos de PCTAFS	MMA		01/jun/11	20/dez/11	145
3.11	Gerar dados secundários sobre o número de empreendimentos que tiveram acesso às políticas previstas no Plano as quais são operadas pela Conab.	CONAB		15/mar/11	20/dez/11	201

4.3.3.3 Meta Estratégica 2014 e Ações para 2011: *Desafios Público-Alvo*

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
	METAS para 2014 e MACRO-AÇÕES para 2011					
<i>Desafios Público - Alvo: Fortalecer a organização econômica dos PCTAFs e Erradicar a extrema pobreza na sociobiodiversidade</i>						
4)	50 mil famílias extrativistas com a renda elevada para acima de R\$ 70,00 mês	MDA		01/fev/11	30/jun/13	239
4.1	Beneficiar 3.000 famílias com a chamada pública de projetos para aplicação da metodologia de assistência técnica em gestão, produção e comercialização – MAT GESTÃO	MDA	*MMA	01/mar/11	30/jul/11	109
4.2	Beneficiar 2.000 famílias com a execução dos projetos PNAE na região nordeste e norte	MDA	*MMA	01/mar/11	01/dez/11	198
4.3	Garantir documentação básica para 235 municípios priorizados no PNPSB	MDA	*MDS	01/mar/11	01/dez/11	198
4.4	Emitir 5 mil DAPs aos extrativistas dos municípios priorizados no PNPSB	MDA		01/mar/11	01/dez/11	198
4.5	Capacitar 200 Agentes de Desenvolvimento Rural em Políticas Públicas de Apoio à Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade, incluindo módulos de certificação	MDA		01/mar/11	01/dez/11	198
4.6	Apoiar 1 APL quilombola em região de extrema pobreza na Bahia	MMA	*MDS	01/fev/11	30/jun/13	239
4.7	Capacitar 200 agentes de ATER em boas práticas de manejo de forma a contribuir em renda/conservação	MMA				0
4.8	Gerar dados secundários sobre o número de famílias com renda abaixo de R\$ 70,00 que tiveram acesso às políticas previstas no Plano as quais são operadas pela Conab.	CONAB		15/mar/11	20/dez/11	201

4.3.3.4 Metas Estratégicas 2014 e Ações para 2011: *Desafios Comunicação*

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
	METAS para 2014 e MACRO-AÇÕES para 2011					
<i>Desafios da Comunicação: Dar visibilidade às ações e resultados da sociobiodiversidade e Implantar o selo da sociobiodiversidade</i>						
5)	250 empreendimentos com o selo da Sociobiodiversidade	MMA		01/mar/11	01/dez/11	198
<i>(Detalhamento da meta: 200 PCTAFs e 50 empresas)</i>						
5.1	Finalizar Minuta de criação do selo e publicar o Marco legal	MMA	MDA, MDS, CONAB	01/mar/11	01/jun/11	67
5.2	Criar estrutura interna para análise da demanda do Selo e concessão do selo	MMA		01/jun/11	01/dez/11	132
6)	10 produtos da Sociobiodiversidade com perfis agroindustriais elaborados	*MDA		01/jan/11	01/jan/12	240
6.1	*Definir modelos tecnológicos de aproveitamento integral do coco babaçu	MMA	*Embrapa/MCT/MDA	01/jan/11	31/jul/11	130
6.2	Elaborar diretrizes técnicas para boas práticas de manejo de 17 PFNM	MMA	MAPA, DFLO, SFB, ICMBIO	01/jan/11	31/dez/11	240
	6.2.1 Realizar oficinas e consultas públicas para a validação das diretrizes	MMA	MAPA, DFLO, SFB, ICMBIO, GIZ	01/jan/11	31/jul/11	130
	6.2.2 Publicar as diretrizes técnicas	MMA	MAPA, DFLO, SFB, ICMBIO, GIZ	01/ago/11	31/dez/11	110
	6.2.3 Definir e implementar a estratégia de difusão das diretrizes	MMA	MAPA, DFLO, SFB, ICMBIO, GIZ	02/fev/11	01/jan/12	238

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
	METAS para 2014 e MACRO-AÇÕES para 2011					
<i>Desafios da Comunicação: Dar visibilidade às ações e resultados da sociobiodiversidade e Implantar o selo da sociobiodiversidade</i>						
7)	Estratégia de comunicação da sociobiodiversidade elaborada e implementada	Coord. Nacional	*GIZ	01/mar/11	31/dez/11	219
7.1	Definir e implementar a estratégia de comunicação do selo	Coord. Nacional	Coord. Nacional, DFLOR,SFB, ICMBIO, FUNAI, INCRA e governos dos estados prioritários	01/mar/11	31/dez/11	219
7.2	Definir e implementar a estratégia de comunicação das diretrizes de manejo	MMA	MAPA, DFLOR,SFB, ICMBIO, FUNAI, INCRA	01/mar/11	01/dez/11	198
7.3	Definir e implementar a estratégia de comunicação interna e externa das ações do Plano	Coord. Nacional	Coord. Nacional e governos dos estados prioritários	01/mar/11	01/dez/11	198

4.3.3.5 Metas Estratégicas 2014 e Ações para 2011: *Desafios Gestão*

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
	METAS para 2014 e MACRO-AÇÕES para 2011					
<i>Desafios Gestão: Coesão intra e entre instituições</i>						
8)	Câmara Nacional da Sociobiodiversidade criada	*Coord. Nacion		01/mar/11	01/ago/11	110
8.1	Oficializar a criação da Câmara Nacional	*Coord. Nacion		01/mar/11	01/mai/11	44
8.2	Realizar encontro da Câmara Nacional	*Coord. Nacion		01/jun/11	01/ago/11	44
9)	100% das instituições de coordenação do Plano tendo a sociobiodiversidade em seus eixos estratégicos, programas e ações	*Coord. Nacion		01/mar/11	01/dez/11	198
9.1	Sistematizar os programas, ações das Instituições que compõem a coordenação do PNPSB	*Sec. Exec.	*MDA	01/mar/11	01/dez/11	198
9.2	Desenvolver um trabalho interno para que a sociobiodiversidade seja internalizada - MDA e órgãos vinculados	*Sec. Exec.	*MDA			0
9.3	Elaborar agenda de encontros da Coordenação do PNPSB	*Sec. Exec.	*MDA			0
9.4	Desenvolver um trabalho interno para que a sociobio seja internalizada - MMA e órgãos vinculados	MMA	ICMBIO e Ibama	10/mar/11	30/mai/11	58
9.5	Criar estrutura específica para operação e acompanhamento das políticas PCTAFs nas SUREGs	CONAB		16/mar/11	30/mai/11	54



CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
10)	10 estados prioritários tendo a sociobiodiversidade em seus planos, programas, ações e recursos previstos	*Coord. Nacion		01/mar/11	01/dez/14	219
10.1	Articular com os Estados a implementação das ações do Plano	*Sec. Exec.	*Coord. Nacional	01/mar/11	30/dez/11	219
10.2	Articular participação do Delegacia, INCRA e articuladores SDT nas instâncias de governança dos estados	*Sec. Exec.	*MDA			0
10.3	Articular participação do ICMBIO, SFB, IBAMA nas instâncias de governança dos estados	MMA	ICMBIO, SFB, IBAMA	01/abr/11	30/nov/11	174
10.4	Participar de pelo menos uma reunião de cada instância estadual por ano	MMA	Governos estaduais	02/abr/11	01/dez/14	195
10.5	Ampliar o diálogo com os estados prioritários	Coord. Nacional	Governos estaduais	10/mar/11	30/abr/11	37
10.6	Articular participação das SUREGs nas instâncias de governança dos estados	CONAB		16/mar/11	30/nov/11	186

4.3.3.6 Metas Estratégicas 2014 e Ações para 2011: *Desafios Sustentabilidade*

CÓDIGO	DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL	RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias
<i>Desafios Diretrizes para Sustentabilidade: Proporcionar renda com a floresta em pé</i>						
11)	Criar Sistemática de apuração de área utilizada pelos PCTAFs (atendidos pelo PNPSB) definida			01/mar/11	21/dez/11	212
<i>(Detalhamento da meta: esta meta é mais operacional. O que se quer é monitorar XX hec de áreas manejadas. Como não é possível no momento, foi definida esta meta para viabilizar.</i>						
11.1	Definir e pactuar a metodologia de apuração de áreas utilizadas pelos PCTAFs em áreas de uso sustentável do SNUC, territórios quilombolas, territórios indígenas, assentamentos diferenciados e em outras regiões.	MMA	SFB, DFLOR, ICMBIO, INCRA, Represent. PCTAFs e GIZ	01/mar/11	20/dez/11	211
11.2	Elaborar um sistema de monitoramento participativo de áreas utilizadas pelos PCTAFs (utilizar sistemas de monitoramento a partir de 2012)	MMA	SFB, DFLOR, ICMBIO, INCRA, Represent. PCTAFs e GIZ	01/mar/11	21/dez/11	212
11.3	Oferecer parâmetros de produtividade para obtenção de dados sobre as áreas preservadas mediante a atividade do extrativismo apoiada pelas políticas previstas no Plano	CONAB	SFB, DFLOR, ICMBIO, INCRA, Represent. PCTAFs e GIZ	01/mar/11	21/dez/11	212

4.4 Monitoramento

A gestão do Plano Estratégico do PNPSB é uma das ferramentas que dão suporte à Gestão Estratégica. Para a gestão estratégica ser efetiva, precisa-se implementar as estratégias e convertê-las em resultados. Entretanto, as organizações não implementam estratégias; são as pessoas que fazem isso.

A gestão estratégica do plano é o momento do fazer, ou seja, da efetiva implementação do plano, quando a organização (ou seus dirigentes) deve reunir os meios para aumentar sua governabilidade sobre o processo.

As mudanças ambientais não param somente porque você está implementando um planejamento. A Secretaria Executiva e a Coordenação Nacional do PNPSB ficará responsável pela monitoração ambiental, ou seja, quem adaptará o Plano Estratégico periodicamente.

Além da monitoração, também deve ser feita constantemente a avaliação do planejamento para verificar se o que foi planejado está sendo executado. É, na realidade, medir o desempenho e compará-lo com o padrão. Este será feito semestralmente. Se necessário, tanto pelas mudanças ambientais identificadas na monitoração, quanto pelos desvios verificados na avaliação, o Plano Estratégico do PNPSB poderá ter seu planejamento alterado ou replanejado. Este é o controle, propriamente dito, entrando em ação.

AÇÕES PARA MONITORAMENTO

O QUE	QUANDO	OBJETIVO
Reunião de Coordenação	Bimensal	<ul style="list-style-type: none">• Informes• Pactuação de Agenda Monitoração do Plano <ul style="list-style-type: none">• Monitoramento do Planejamento Estratégico do PNPSB
Reunião de Coordenação	Semestral	Repactuação do Plano <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do Planejamento Estratégico do PNPSB• Atualização e/ou Replanejamento
Reunião da Câmara Nacional	2 eventos por ano	<ul style="list-style-type: none">• Balanço• Atualização e/ou Replanejamento

4.5 Encaminhamentos

Ao final da Oficina de Planejamento Estratégico do PNPSB, ficaram definidos os seguintes encaminhamentos:

ENCAMINHAMENTOS		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
Rever as metas do Planejamento Anterior	Coordenação Nacional	A definir
Marcar a 1ª reunião das atividades	Laura – MDS	Máximo até 20/03



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina de Planejamento Estratégico do PNPSB alcançou os resultados esperados gerando todos os produtos planejados para o evento e, além disso, incluíram-se mais dois produtos.

A consultoria recomenda o acompanhamento das ações por todos envolvidos. Além disso, recomenda-se:

1. Rever e aprofundar a construção de indicadores;
2. Utilizar o gráfico de Gantt para Monitoramento e Avaliação do Plano Estratégico do PNPSB (entregue pela consultoria);

Gestão Estratégica e Coach

+55 61 9967 0795/ +55 61 9249 6332

elisedalmaso@vallie.com.br

linkedin: <http://www.linkedin.com/pub/elise-dalmaso/23/96a/b84>

ANEXOS

LISTA DE CONTATOS

INSTITUIÇÃO	CONTATO	Área	TEL	EMAIL
MMA	Alan Boccato	CEX	2028 1592; 8116 8604	alan.franco@mma.gov.br
GIZ	Alice Guimarães		8102 8100	alice.guimaraes@giz.de
MMA	Andrea Oncala	DEX	2028 1674	andrea.oncala@mma.gov.br
MDA	Arnoldo Campos	SAF	2020 0929	arnoldo.campos@mda.gov.br
MMA	Cláudia Calório	DEX	2028 1669	claudia.maria.calorio@mma.gov.br
MMA	Cláudia de Souza	CEX	2028 1594; 81358691	claudia.souza@mma.gov.br
CONAB	Eduardo Soares	DIPAI	3312 6377	eduardo.soares@conab.gov.br
MDS	Gustavo Assis	SAIIP	3433 1644	gustavo.assis@mds.gov.br
CONAB	Humberto Pennachio	GEBIO	3312 6263	humberto.pennacchio@conab.gov.br
MMA	Júlio César Pinho	CEX	2028 1011	julio.pinho@mma.gov.br
MDA	Laura de Souza	SAF	2020 0984	laura.souza@consultor.mda.gov.br
PNPSB	Luciana Rocha	Consultora	8161 7363	lurocha@usp.br
MDA	Luiz Carlos Relelatto	SAF	8133 1555	Luizcarlos.rebelatto@gmail.com
MDA	Mônica de Souza	SAF	2020 0984	monica.souza@consultor.mda.gov.br
GIZ	Regiane Tavares		(86) 9953 6888	rejane.tavares@giz.de

LISTA DE PRESENÇA

PLANO NACIONAL DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

MDA, MMA, MDS e CONAB

Oficina de Planejamento PNPSB 2011

Data: 07/02/11 Local: CDRH – CONAB Horário: 09h00 às 18h00

Participante	Área	Contatos	Email
1 Alan Boccato Franco	MMA	2028-1592 ⁸¹¹⁶⁻⁸⁶⁰⁴	alan.franco@mma.gov.br
2 Cláudia de Souza	CEX/DEX/MMA	2028-1594 / 8135-8691	claudia.souza@mma.gov.br
3 Laura D. de Souza	SAF/MDA	2020984	laura.souza@consultor.mda.gov.br
4 HUMBERTO L. PENNACCHIO	CONAB/GERIO	3312 6263	HUMBERTO.PENNACCHIO@CONAB.GOV.BR
5 Mônica Batista de Souza	SAF/MDA	2020-0984	monica.souza@consultor.mda.gov.br
6 Eduardo Soares Soares	CONAB-DIPAI	33126377	eduardo.soares@conab.gov.br
7 ARNOLDO DE CAMPOS	SAF/MDA	2020929	ARNOLDO.CAMPOS@MDA.GOV.BR
8 Claudiney Colais	DEX/MMA	20281669	claudiney.colais@mna.gov.br
9 Luciana Rocha	PNPSB	8161-7363	LRROCHA@USP.BR
10 Alice Guimarães	GIZ	81028100	alice.guimaraes@giz.de
11 Julio César Gomes Pinho	CEX/DEX/MMA	2028 1011	Julio.Pinho@mna.gov.br
12 GUSTAVO C. ASSIS	SAIP/MDS	3433-1644	GUSTAVO.ASSIS@MDS.GOV.BR
13 LUIZ CARLOS REBELATO	SAF/MDA	8133 1555	luzcarlos.rebelatto@guaril.com



PLANO NACIONAL DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

MDA, MMA, MDS e CONAB

Oficina de Planejamento PNPSB 2011

Data: 07/02/11 Local: CDRH – CONAB Horário: 09h00 às 18h00

Participante	Área	Contatos	Email
14 <i>André Onide</i>	<i>PPA / DEX</i>	<i>(61) 20281674</i>	<i>andree.onide@mma.gov.br</i>
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			

PLANO NACIONAL DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

MDA, MMA, MDS e CONAB

Oficina de Planejamento PNPSB 2011

Data: 08/02/11 Local: CDRH – CONAB Horário: 09h00 às 18h00

Participante	Área	Contatos	Email
1 LAURA V. DE SOUZA	SAF/MDA	2020-0984	laura.souza@consultor.mda.gov.br
2 Mônica Batista de Souza	SAF/MDA	2020-0984	monica.souza@consultor.mda.gov.br
3 Andréo Aron Amole	DEX / MDA	20-28 1643	andreo.amole@mmda.gov.br
4 HUMBERTO LOBO PENNACCHIO	CONAB/GERIO	3312 6263	HUMBERTO.PENNACCHIO@CONAB.GOV.BR
5 Eduardo Sampaio Soares	CONAB/DIPAI	33126373	eduardo.soares@conab.gov.br
6 Alan Franco	MMA	2028-1592	alan.franco@mmda.gov.br
7 Clauda y Curi	SEDR/MMA	2028-1669	clauda-maria.colina@mmda.gov.br
8 Refane Tavares	GIZ	(86) 9953-6888	refane.tavares@giz.de
9 Alice Guimarães	GIZ	81028100	alice.guimaraes@giz.de
10 Julio César Gomes Pinho	CEX/DEX/MMA	208 1011	Julio.Pinho@mmda.gov.br
11 Cláudia de Souza	CEX/DEX/MMA	(61) 20-28-1595	claudia.souza@mmda.gov.br
12 Luciana Rocha	PNPSB	8161-7363	lurocha@usp.br
13 Luiz Carlos Rebelatto	SAF/MDA	81331555	luizcarlos.rebelatto@gmail.com



FIO LÓGICO

Ao GIZ

Aos cuidados dos Sra Laura e Alice Guimarães

Brasília, 27 de janeiro de 2011.

Doc. 2011.27.01.01

Prezados, apresentamos o detalhamento do Fio Lógico para o Plano Nacional.

O objetivo deste evento consiste em elaborar um planejamento estratégico até **2014, com detalhamento de atividades para 2011.**

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos

Atenciosamente,

Vallie
Elise Dalmaso



S

SUMÁRIO

SUMÁRIO	47
EVENTO: DATA, LOCAL E HORÁRIO	48
DETALHES DO EVENTO	48
FLUXOGRAMA DO TRABALHO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
FIO LÓGICO	49



EVENTO: data, local e horário

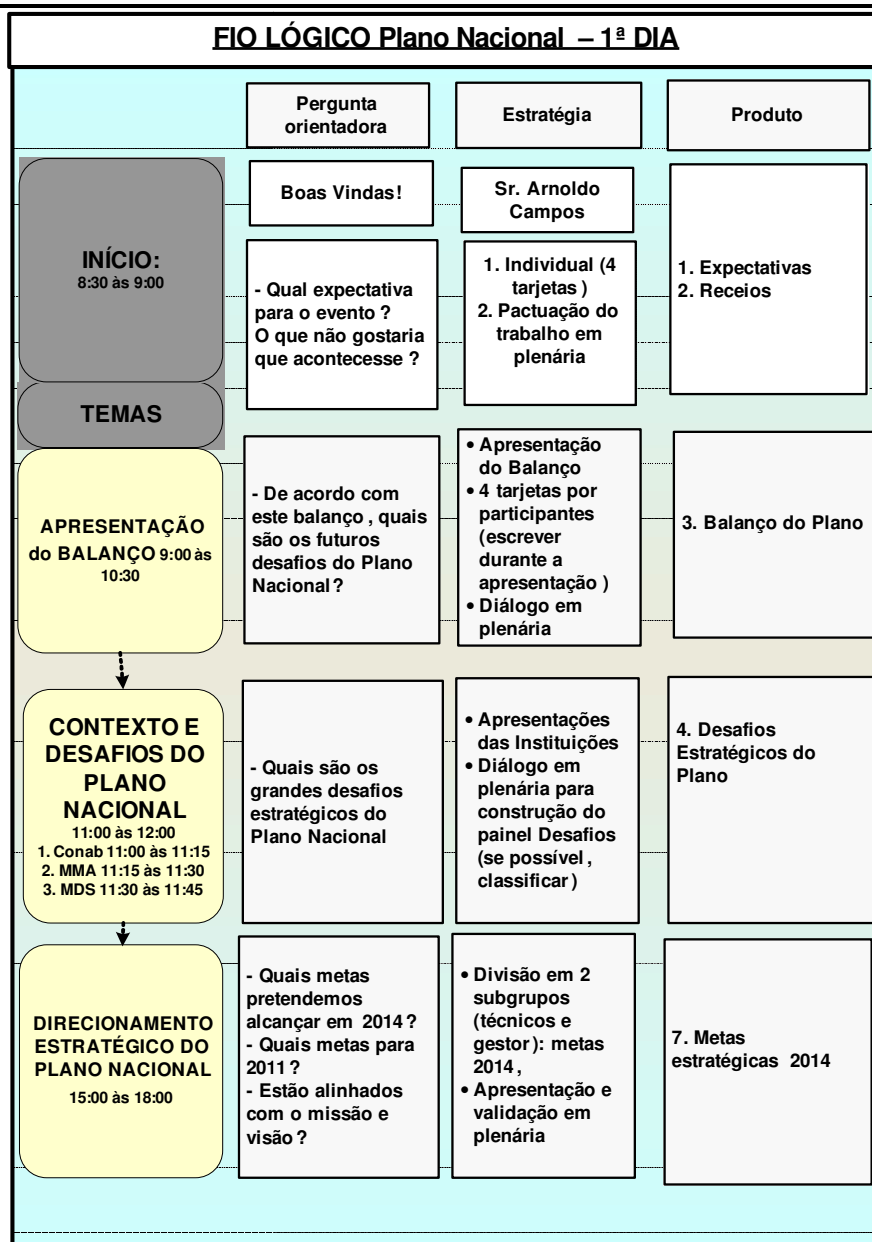
Data: 07/02/2011 e 08/02/2011

Local: CONAB. SIA Quadra 05 Lotes 300/400

Horário: 8:30 às 12h00 e de 14 às 18h00

DETALHES DO EVENTO

- I. Instituições promotoras: MMA, GIZ, MDA
- II. Público: MDS, MMA, GIZ, CONAB, MDA.
- III. Objetivo: A finalidade da Oficina de Planejamento do Plano Nacional é definir metas quantificadas para 2014 e atividades para 2011.
- IV. Resultados esperados ao final da oficina:
 - 1. Expectativas e Receios;
 - 2. Repactuação da Missão e construção da Visão;
 - 3. Grandes desafios estratégicos do Plano;
 - 4. Metas até 2014, com metas intermediárias para 2011;
 - 5. Ações para 2011, por instituição;
 - 6. Encaminhamentos: estratégias de monitoramento;
 - 7. Avaliação da Oficina
- V. OBS: Cada instituição deverá levar um laptop.



FIO LÓGICO Plano Nacional – 2ª DIA

TEMAS	Pergunta orientadora	Estratégia	Produto
AÇÕES POR INSTITUIÇÃO 09:00 às 12:00 14:00 às 14:40 – 1º 14:40 às 15:10 – 2º 15:10 às 15:50 – 3º 15:50 às 16:30 – 4º 16:30 às 17:30 Formas de Monitoramento Encaminhamentos 17:30 às 18:00: Avaliação e Agradecimentos	-Quais macro-ações minha instituição deverá executar em 2011 em direção as metas definidas para 2011 ? (Relacionar com a meta)	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento por órgão • Criar GT's por órgão • Escrever individualmente (5 tarjetas por pessoa) • Diálogo nos GTs (Modelo de apresentação) • Validação em plenária (20 min de apresentação e 20 min de diálogo) • Diálogo em plenária sobre monitoramento 	8. Planejamento das Ações de 2011 por instituição 9. Monitoramento

Menu Inicial							FEV					MAR				ABRIL															
Celulas Azuis: celulas para entrada de dados							31/1	7/2	14/2	21/2	28/2	7/3	14/3	21/3	28/3	4/4	11/4	18/4	25/4	2/5											
DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO PLANO NACIONAL - escrever o nome da						RESPONSÁVEL	APOIO	Início	Fim	Dias	STATUS																				
METAS											✔ 100																				
								10/fev/11	20/dez/11		✖ 30																				
MACRO AÇÕES								10/fev/11	30/jun/11	101	✖ 50																				
								10/fev/11	20/dez/11	224	⚠ 70																				
								10/jan/11	20/dez/11	232																					
								10/jan/11	30/jun/11	109																					
2.1.1								10/jan/11	30/jun/11	109																					
								30/jun/11	20/dez/11	124																					
2.2.1								30/jun/11	20/dez/11		✖ 30																				
2.2.2								30/jun/11	20/dez/11	124																					
								30/jun/11	20/dez/11	0																					
2.3.1								10/fev/11	30/jun/11	0																					
2.3.2								10/fev/11	30/jun/11	0																					
2.3.3								10/fev/11	28/fev/11	0																					
								10/fev/11	30/jun/11	0																					
2.4.1								10/fev/11	28/fev/11	0																					
								15/mar/11	20/dez/11	0																					
2.5.1								15/mar/11	30/mar/11	0																					